



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

10 de Dezembro 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 10/12/2014
Assunto: Educação	Página: Online	

DIÁRIO CATARINENSE

EDUCAÇÃO INCORPORA AGRICULTURA FAMILIAR

Uma boa notícia para a saúde dos alunos da rede estadual pública de ensino e para a agricultura familiar. O secretário da educação, Eduardo Deschamps, assina hoje, às 14h, o contrato com 18 cooperativas agrícolas para compra de produtos da agricultura familiar, que serão usados na merenda escolar.

Este contrato faz parte do Prodene, o Programa de Descentralização e Enriquecimento da Nutrição Escolar. Eles têm o objetivo de incentivar os agricultores e qualificar a alimentação escolar, priorizando as diferentes regiões do Estado.

O professor Eduardo Deschamps esteve no Conselho Estadual

de Educação, a convite de seu presidente, professor Maurício Pereira, quando fez um relato das principais realizações deste ano.

Entre as metas para 2015, anunciou o envio do novo Plano Estadual de Educação à Assembleia Legislativa no início do novo governo e a nova proposta curricular, esta resultante de amplo debate com 8 mil pessoas. Além disso, Deschamps anunciou a primeira avaliação sobre a qualidade da educação básica em Santa Catarina.

O anteprojeto do novo Plano de Cargos e Salários que descompacta a tabela salarial do magistério está pronto. Espera apenas a definição do novo piso salarial pelo governo federal.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Moacir Pereira	Data: 10/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online



Educação faz contratos com agricultura familiar de SC

Uma boa notícia para a saúde dos alunos da rede estadual pública de ensino e para a agricultura familiar. O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, assina hoje, as 14 h, o contrato com 18 cooperativas agrícolas para comprar de produtos da agricultura familiar. Estes produtos serão usados na merenda escolar.

Este contrato faz parte do Prodene, o programa estadual de descentralização dos recursos para compra direta de alimentos da agricultura familiar. Eles objetivo incentivar os agricultores e qualificar a alimentação escolar, priorizando as diferentes regiões do Estado.

O professor Eduardo Deschamps esteve no Conselho Estadual de Educação, a convite de seu presidente, professor Maurício Pereira, quando fez um relato das principais realizações deste ano.

Entre as metas para 2015 anunciou o envio do novo Plano Estadual de Educação a Assembleia Legislativa no início do novo governo e a nova proposta curricular, esta resultante de amplo debate com 8 mil pessoas. Além disso, anunciou a primeira avaliação sobre a qualidade da educação básica em Santa Catarina.

O anteprojeto do novo Plano de Cargos e Salários que descompacta a tabela salarial do magistério está pronto. Espera apenas a definição do novo piso salarial pelo governo federal.

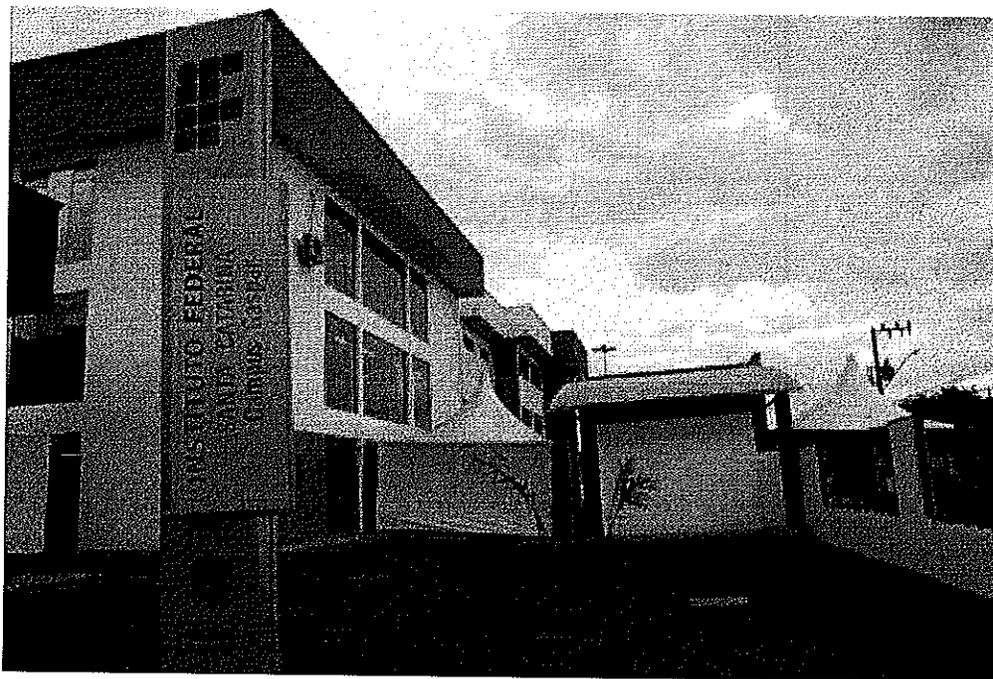


SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 10/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online



Aluno do IFSC de Gaspar é selecionado para o programa Jovens Embaixadores



Israel Weingartner, aluno da sexta fase do curso técnico integrado em Química do Câmpus Gaspar do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), foi um dos 50 selecionados para o programa Jovens Embaixadores, que beneficia alunos brasileiros de escolas públicas que se destacam em suas comunidades através de suas ações positivas de cidadania, além de excelência acadêmica e conhecimento da língua inglesa. Único catarinense selecionado, Israel é voluntário no projeto "Pura Poesia", do Câmpus Gaspar, que leva cultura e poesia para jovens da cidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Israel conta que foi motivado a se inscrever no programa pela professora Ana Paula Kuczmynda da Silveira, chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e coordenadora do projeto, que viu no aluno todos os pré-requisitos necessários para ser um jovem embaixador. “Sempre me interessei em participar em trabalhos voluntários no IFSC através do Grêmio Estudantil, do colegiado do câmpus e do Pura Poesia. Esses trabalhos me credenciaram a participar do programa Jovens Embaixadores. Além, disso sempre tive interesse em conhecer novas culturas e trazer para a minha comunidade boas experiências que possam ser implantadas”, conta o aluno.

Os candidatos passaram por algumas etapas de seleção, como a comprovação de renda e do trabalho voluntário realizado, provas orais através de entrevistas e dinâmicas em conjunto para a avaliação da proficiência em língua inglesa, além de uma prova escrita. Todos os alunos selecionados passarão três semanas nos Estados Unidos, em janeiro de 2015. Na primeira semana, ficarão em Washington para participar de reuniões em entidades governamentais e programas sociais. Depois, os jovens serão separados em grupos e viajarão para diferentes cidades dos Estados Unidos para a realização de trabalhos voluntários, participando de reuniões e tendo vivência em escolas com jovens norte-americanos e com as famílias que farão a acolhida dos brasileiros.

Aos 17 anos e com sua primeira viagem para o exterior marcada, Israel diz que sabe da responsabilidade que é representar Santa Catarina no programa Jovens Embaixadores. “Estou muito ansioso em relação a viagem, mas confiante que farei um ótimo trabalho representando nossos jovens e que trarei na bagagem experiências únicas”, revela.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 10/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online



Emenda que destina R\$ 5 bi à educação é aprovada no Senado

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado (CE) aprovou emenda ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2015 que aumenta em R\$ 5 bilhões o investimento nas escolas públicas. De autoria da senadora Angela Portela (PT-RR), a proposta aumenta de 10% para 15% o valor mínimo da complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Principal fonte de financiamento da educação básica pública, o Fundeb é formado por percentuais de diversos impostos municipais, estaduais e federal e transferências constitucionais, a exemplo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Pelo menos 60% dos recursos devem ser usados na remuneração de profissionais do magistério em efetivo exercício, como professores, diretores e orientadores educacionais. O restante serve para despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino, compreendendo, entre outras ações, o pagamento de outros profissionais ligados à educação, bem como para aquisição de equipamentos e construção de escolas.

O fundo é formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. À União cabe, atualmente, a complementação do equivalente mínimo a 10% do total dos recursos destinados ao Fundeb. Esses recursos são distribuídos para



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

garantir um valor mínimo por estudante para todos os estados do país. Dessa forma, as unidades da Federação que arrecadam menos do que esse valor, recebem uma complementação do estado.

De acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), este ano, a complementação da União foi destinada a dez estados e seus respectivos municípios, que não alcançaram, com a própria arrecadação, o valor mínimo nacional por aluno estabelecido para 2014, que foi R\$ 2.285,57. São eles: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.

A proposta da senadora, aprovada pela comissão, aumenta o percentual de complementação para 15%. Em sua justificativa à emenda, a parlamentar diz: "É evidente a necessidade de melhorar rapidamente a qualidade da educação básica pública ofertada à população brasileira. Diversos indicadores nacionais e internacionais comprovam que o ensino básico no Brasil ainda está distante do nível mínimo aceitável". Também na justificativa a senadora diz que a mudança resultará em uma complementação aproximada de mais R\$ 5 bilhões em 2015 para a educação pública.

Além desta emenda, a comissão aprovou mais duas emendas ao texto e três ao Anexo de Metas. Foram aprovadas ações para infraestrutura para a educação básica; expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional e tecnológica; e para a promoção e o fomento à cultura brasileira.

A LDO é o instrumento por meio do qual o Executivo estabelece as principais diretrizes e metas da administração pública para um exercício. Na LDO estão dispostas as regras para a elaboração do Orçamento do próximo ano.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 10/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online



Comissão aprova instituição do Dia de Combate ao Bullying

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado aprovou nesta terça-feira (9) projeto que cria o Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola, em 7 de abril. Nesta data, em 2011, numa escola do Rio de Janeiro, 12 crianças foram mortas por ex-aluno da instituição. Por anos, ele teria sido vítima bullying praticado por colegas.

O deputado Artur Bruno (PT-CE), autor do projeto, chama a atenção para a necessidade de compreensão dos fatores causadores de práticas tão preocupantes, visando à sua prevenção. A data indicada seria, a seu ver, um instrumento adequado para estimular a reflexão.

Para a relatora, senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-CE), o autor acerta ao tomar a pior tragédia do gênero já ocorrida no Brasil como mote para a instituição de data destinada à reflexão sobre o tema. Em sua avaliação, a ocorrência provoca indagações sobre as possibilidades de desenvolvimento cognitivo e emocional que estão sendo proporcionadas aos jovens.

O projeto (PLC 7/2014) será agora encaminhado ao Plenário para decisão final.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Globo.com

Editoria: Geral

Data: 03/12/2014

Assunto: Educação

Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Estrela do Nobel, Malala leva amigas que sofreram ataque para a premiação

Shazia e Kainat também foram feridas em atentado dos talibãs em 2012. Elas seguem a amiga famosa que receberá Nobel da Paz nesta quarta.



Kainar Riaz (de véu branco), Malala Yousafzai e Shazia Ramzan (de óculos), além da ativista síria Mezon Almellehan, estão em Oslo para a cerimônia do Nobel (Foto: Matt Dunham/AP)



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

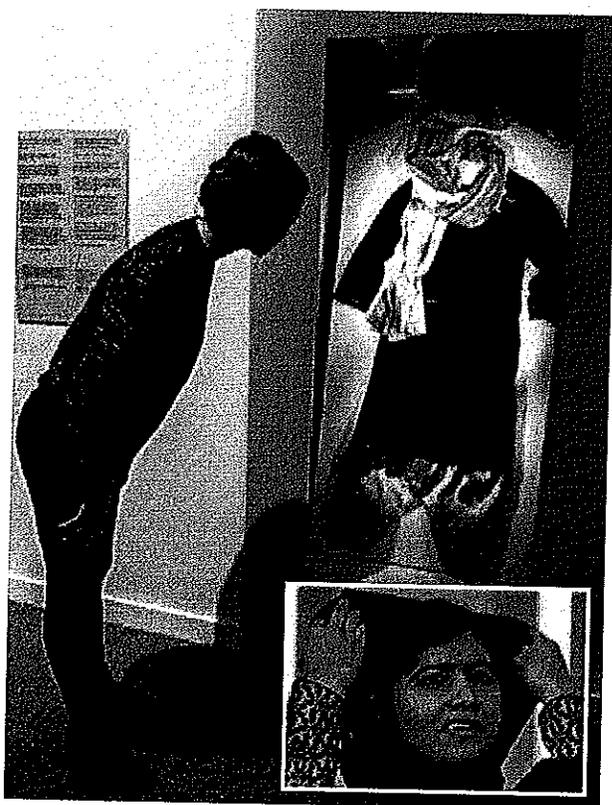
Malala Yousafszai será a grande estrela da cerimônia de entrega do Prêmio Nobel, na tarde desta quarta-feira (10). A jovem paquistanesa que desafiou o talibã para lutar pelo direito à educação ganhou o Prêmio Nobel da Paz junto com o ativista indiano Kailash Satyarthi, que lutou durante 35 anos para libertar milhares de crianças do trabalho escravo. Eles receberão o prêmio em um evento em Oslo, na Noruega. Em outra cerimônia também nesta quarta-feira, mas em Estocolmo, na Suécia, os vencedores dos Nobel de literatura, física, química, medicina e economia serão premiados (*veja lista abaixo*).

VEJA TODOS OS VENCEDORES DO PRÊMIO NOBEL EM 2014

Prêmio	Vencedores	Motivos
Prêmio Nobel da Paz	Malala Yousafszai (Paquistão) e Kailash Satyarthi (Índia)	<u>Direito da criança à educação e luta contra o trabalho infantil</u>
Prêmio Nobel de Física	Isamu Akasaki, Hiroshi Amano e Shuji Nakamura (Japão)	<u>Viabilizar uso de LED para iluminação</u>
Prêmio Nobel de Química	Eric Betzig (EUA), Stefan W. Hell (Alemanha) e William E. Moerner (EUA)	<u>Pelos trabalhos que levaram a capacidade dos microscópios a um novo patamar</u>
Prêmio Nobel de Medicina	John O'Keefe (EUA/Reino Unido), May-Britt e Edvar Moser (Noruega)	<u>Pela descoberta de células que formam um sistema de posicionamento no cérebro humano, uma espécie de "GPS" interno</u>
Prêmio Nobel de Literatura	Patrick Modiano (França)	<u>Pela arte da memória com a qual evocou os destinos humanos mais inapreensíveis e jogou luz sobre a vida durante a ocupação</u>
Prêmio Nobel de Economia	Jean Tirole (França)	<u>Pelo trabalho de análise do poder e regulação de mercado</u>



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



Malala, de 17 anos, não estava sozinha quando foi baleada pelos talibãs por ter a ousadia de lutar pela educação. Duas outras meninas também foram atacadas quando iam para a escola de ônibus no Paquistão no dia 8 de outubro de 2012. Malala não se esqueceu delas. As amigas a acompanham na festa do Prêmio Nobel da Paz.

Shazia Ramazan, de 16 anos, e Kainat Riaz, 17, estão unidas no que elas chamam de "Missão Malala", o desafio de chamar a atenção do mundo para o direito de jovem meninas terem a chance de estudar.

"Quando você tem educação, você é capaz de fazer tudo", disse Kainat. "Se você não tem educação, você não pode fazer nada."

Shazia e Kainat também sofreram ferimentos graves no ataque que resultou em um tiro na cabeça de Malala. A jovem que ganhou o Nobel da Paz foi levada de helicóptero para um hospital britânico, mas Ramazan e Riaz ficaram para trás. O uniforme de Malala foi exibido pela primeira vez nesta terça-feira.

A polícia escoltou as duas para a escola. Mas elas continuaram a luta pelo direito à educação. Agora elas estudam no UWC Atlantic College, no País de Gales, e querem fazer medicina. "A missão Malala é a nossa missão. Ela é minha amiga", disse Kainat. "E ela nos inspirou. Inshallah, vamos sempre apoiá-la."



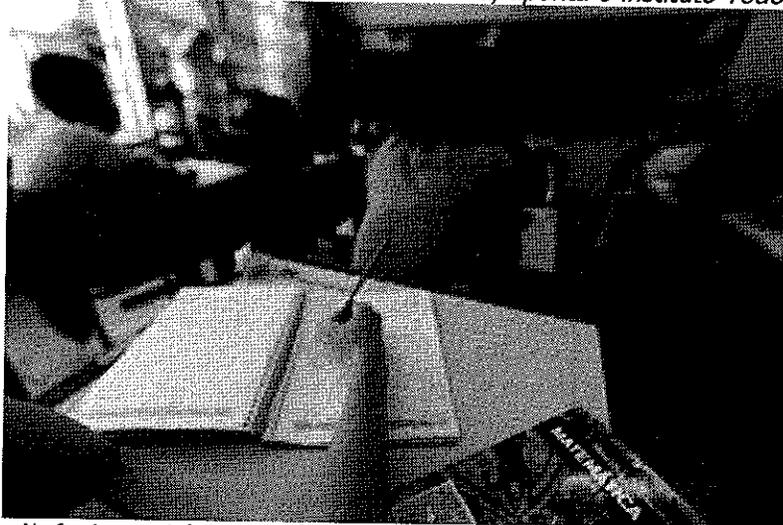
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 09/12/2014
Assunto: Pelo quinto ano consecutivo, índices de conclusão do ensino médio na idade adequada pioram em Santa Catarina		Página: Online

DIÁRIO CATARINENSE

Pelo quinto ano consecutivo, índices de conclusão do ensino médio na idade adequada pioram em Santa Catarina

Total de alunos até 19 anos aprovados no terço caiu, aponta o instituto Todos pela Educação



No fundamental, índice também está abaixo da meta, mas é o segundo melhor entre os estados Foto: Charles Guerra / Agencia RBS

O levantamento divulgado nesta segunda-feira pelo instituto **Todos Pela Educação (TPE)** sobre a aprovação de jovens e crianças na idade certa traz duas notícias distintas para Santa Catarina. O Estado é o segundo no ranking nacional de aprovação de crianças até 16 anos no ensino fundamental, atrás somente de São Paulo (veja nos gráficos abaixo). Mas também tem registrado quedas consecutivas desde 2009 na aprovação de jovens até 19 anos no ensino médio.

Os números, em ambos os casos, ainda são superiores aos do Brasil e à média da Região Sul. No entanto, em nenhuma das categorias SC conseguiu ultrapassar as metas estipuladas pelo instituto para regular a distorção entre idade e série. O levantamento compõe a meta 4 do TPE, que estipula 2022 como prazo para alcançar a marca de 95% ou mais dos jovens brasileiros de até 16 anos concluindo o ensino fundamental e 90% dos alunos de 19 anos, o ensino médio.

Os indicadores foram calculados com na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) 2013, do IBGE. Procurada pela reportagem, a Secretaria de Estado da Educação disse, ontem à noite, que não teve tempo hábil para analisar os dados do estudo antes de emitir uma avaliação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

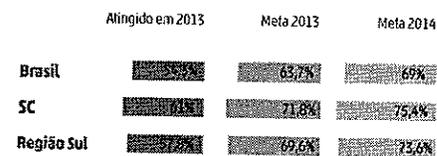
O Brasil atingiu a meta de 2007, início do monitoramento feito pelo TPE, até 2009. Mas após esse período, demonstra crescimento tímido nos dois indicadores. A professora do Mestrado e Doutorado em Educação da Univali, Cássia Ferri, considera que o caso é preocupante, com matizes diferentes, em todo o país.

– Apesar de conseguir atingir quase 98% no ingresso ao ensino fundamental, a maior parte desse grupo não chega ao ensino médio. Os fatores são os mais diversos, como trabalhar ou fazer atividade que implique buscar a sobrevivência. O primeiro movimento, em geral, é abandonar a escola.

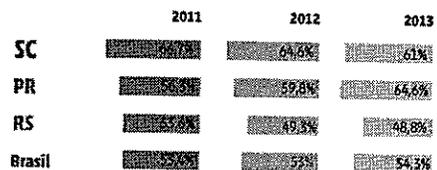
NÍVEIS DE CONCLUSÃO NO ENSINO

ENSINO MÉDIO

Jovens de até 19 anos que concluíram o ensino médio



EVOLUÇÃO SUL

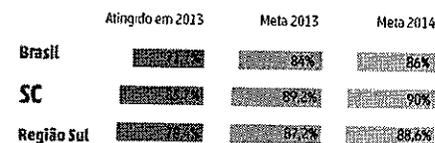


RANKING EM 2013

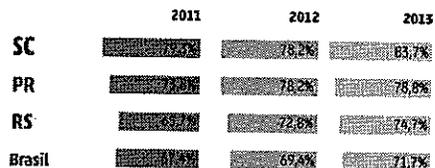


ENSINO FUNDAMENTAL

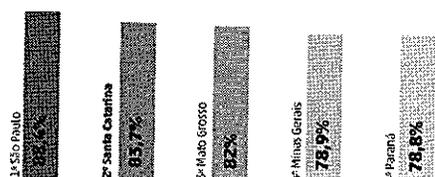
Jovens de até 16 anos que concluíram o ensino fundamental



EVOLUÇÃO SUL



RANKING EM 2013





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Segundo Cássia, o sistema educacional ainda carece de ações voltadas ao ensino profissionalizante, para manter o jovem em tempo integral nas escolas e focado no mercado de trabalho, acompanhadas da qualificação de professores, bolsas de especialização e material didático específico.

Uma das propostas do pacto é estender Programa Ensino Médio Inovador, para ampliar o tempo dos estudantes na escola e garantir a formação integral com atividades que dinamizem o currículo.

– Hoje não faltam iniciativas, mas o acompanhamento e a avaliação constante para se tornarem factíveis – pontua Cássia.